



DESAFIOS DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE Á PARTIR DAS NOVAS EXIGENCIAS DO MERCADO

João Paulo de Almeida Lorenço (PIBIC/CNPq/Uem), Julio Cesar Damasceno (Orientador), e-mail: joaopaulo_lorenco@hotmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Agrárias.

Área e subárea do conhecimento: Produção Animal (50405004); Criação de Animais (50405012), Manejo de Animais (50405020)

Palavras-chave: Cadeia Produtiva, Exigências do Mercado, Sustentabilidade.

Resumo:

A cadeia produtiva do leite está passando por diversas transformações. Isso se deve ao fato do grande aumento da exigência do mercado em relação ao um produto de qualidade. O produtor de leite precisa se adequar a essas novas tendências de qualidade e produção em sistema economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto. O objetivo geral deste trabalho é entender, através de levantamento bibliográfico e aplicação de questionários semi-estruturados, a visão do produtor de leite sobre os aspectos de sustentabilidade e como as novas exigências de mercado vem afetando a sua produção leite. Foram realizadas entrevistas em 73 sistemas produtivos leiteiros (SPL) no Estado do Paraná analisados através de técnicas de estatística descritiva. Os resultados obtidos demonstraram uma variação nos SPL, desde nível tecnológico baixo a sistemas de alta tecnologia. Para os Aspectos Ambientais, a maioria dos produtores atribuíram uma nota maior ou igual a 6 para diversas variáveis, mostrando que essa região possui uma conscientização em relação ao meio ambiente. Para os aspectos econômicos, a pesquisa mostrou diferentes sistemas de produção. Isso pode ser compreendido, pois essa variável não possui muitas exigências legais, o que permite que o responsável pela atividade pratique o seu próprio planejamento. No aspecto social a pesquisa apresentou baixas notas, o que demonstra que essa variável ainda não está bem difundida na região em que a pesquisa foi realizada.



Introdução

Com a crescente mudança no cenário do agronegócio, a cadeia produtiva do leite tem alterado constantemente suas estratégias competitivas para se enquadrar nas novas tendências do mercado atual. A produção de leite, para muitos produtores, desempenha um papel econômico (NETO & BASSO, 2005). Devido a isso, a cadeia produtiva do leite gera um alto impacto no meio ambiente, pois a exploração da atividade está em contato direto com o meio ambiente, utilizando os recursos naturais. As decisões tomadas pelo produtor de leite e as adaptações geradas no sistema em busca da melhoria da eficiência e da regularização legislativa da propriedade são os fatores que podem influenciar nesse impacto ambiental. Com as novas exigências legislativas sobre a qualidade do leite, tais como a Instrução Normativa nº 62 (MAPA, 2011), e as exigências do Novo Código Florestal que determina as áreas de preservação e produção. O produtor de leite precisa se adequar a essas novas tendências, produzindo um leite de melhor qualidade, em um sistema economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto. Desta forma, o objetivo deste trabalho é entender, através de levantamento bibliográfico e aplicação de questionários semi-estruturados, qual a visão do produtor de leite sobre os aspectos de sustentabilidade e como as novas exigências de mercado vem afetando o seu sistema de produção.

Materiais e métodos

Para o desenvolvimento deste projeto, foram utilizadas 73 propriedades que exploram a atividade leiteira na região de Maringá. Para uma maior consistência e confiabilidade na pesquisa, procurou-se sistemas que adotem estratégias e condições distintas de maneira a construir um amplo espectro de possibilidades.

Foi elaborado um questionário para observar as principais atitudes dos produtores em relação aos conceitos de sustentabilidade, bem como a sua aceitabilidade a novos processos. E também foi verificado como as novas exigências legais e do mercado tem alterado o sistema de produção. As entrevistas foram realizadas através de um questionário semi-estruturado, obedecendo a metodologia utilizada por Damasceno et. al. (2005) e Roehsig (2006). O questionário foi dividido em três partes, sendo:

- a) Aspectos Ambientais;
- b) Aspectos Econômicos;
- c) Aspectos Sociais.

Através das respostas dos produtores, foi realizada uma análise de estatística descritiva. Para discussão de alguns dados, foi determinada a nota 6 como “nota de corte”, considerando valores abaixo deste como



inadequação ou desconhecimento sobre o assunto abordado. Os dados foram tabulados e analisados usando o programa Microsoft Excel (Excel, 2010).

Resultados e Discussão

Através dos dados obtidos podemos observar diferentes sistemas de produção leiteira na região de Maringá-PR, desde nível tecnológico baixo a sistemas de alta tecnologia.

No aspecto Ambiental, os produtores foram questionados se “A produção de leite pode gerar problemas ambientais?”, a maioria dos produtores (77,33%) atribuíram uma nota maior ou igual a 6, demonstrando que a maioria dos proprietários de fazendas da região possuem a conscientização do impacto ambiental que a produção leiteira pode proporcionar. Quando perguntamos sobre “Considera importante a preservação ambiental juntamente com a produção de leite?”, 100% dos produtores atribuiu uma nota maior ou igual a 6, obtendo uma nota média de 9,3. Devido a media que a questão obteve, podemos confirmar que os produtores possuem uma boa aceitação nos aspectos de preservação ambiental. Quando questionados sobre a realização do Cadastro Ambiental Rural (CAR), muitos produtores afirmaram não ter conhecimento amplo desse assunto, atribuindo uma média baixa para esse quesito (3,35%). Em relação à avaliação sobre “conservação dos recursos hídricos”, 96% dos entrevistados atribuíram respostas com nota acima de 6 para essa pergunta, obtendo uma nota média de 8,87%, demonstrando a importância da preservação dos recursos hídricos.

No aspecto econômico, encontram-se diferentes sistemas de produção que pode ser explicado através da forte influência das questões produtivas na qualidade e rentabilidade do produto. Neste módulo, 66,27% dos produtores utilizam a produção de leite como renda familiar. Outro fator importante que deve ser ressaltado, é que dessa porcentagem de produtores que utilizam a produção de leite como renda, 82,3% afirmaram que a produção fornece mais de 50% da sua renda mensal. Portanto, esses dados podem comprovar a importância econômica da atividade leiteira na região.

Os aspectos Sociais possuem forte influência nos conceitos anteriores (Ambiental e Econômico). Com isso, as questões sociais vêm sendo exigidas e adquiridas no mesmo parâmetro das questões ambientais e econômicas. Dos 73 entrevistados, 25,33% relataram apresentar folga semanal e apenas 22,67% relataram tirar algum tipo de férias durante o ano. Há falta dessas, proporciona características indesejáveis ao sistema, podendo desanimar os produtores e trabalhadores da atividade, que muitas vezes abandonam o campo para procurar trabalho em outros setores com menor exposição a riscos e melhores condições de vida. (FILHO, 2012)



Conclusões

A realização desta pesquisa permitiu conhecer as práticas de diferentes sistemas de produção envolvidas na cadeia produtiva do leite e a análise das entrevistas permitiu concluir que as questões ambientais, econômicas e sociais encontram-se presente em grande parte das propriedades visitadas na região. A pesquisa demonstrou também que boa parte das propriedades da região de Maringá-PR está preocupada com as novas exigências do mercado. As propriedades visitadas tem consciência da importância de adequar o seu sistema de produção as novas exigências, para que possa produzir um produto que favoreça a viabilidade econômica, preservação ambiental e justiça social.

. Agradecimentos

Os autores agradecem o CNPq pelo suporte financeiro e ao Mestre Rodrigo César Prizon, pela sua dedicação e apoio na pesquisa.

Referências

DAMASCENO, J.C., et al. **Ver des projets d'élevage raisonnés en commun? Analyse de 12 démarches de commercialisation associant de petits groupes d'élevage laitiers.** In 12èmes Rencontres Recherches Ruminants. Paris, 12 ed., p. 212, 2005.

FILHO, J. C. S.; HOSTIOU, N. ; DAMASCENO, J. C. ; DEDIEU, B.; PAILLEUX, J.Y. **Margem de manobra em tempo e flexibilidade na organização do trabalho em fazendas leiteiras do Brasil e da França.** In: Anais do V Sul Leite – Simpósio sobre sustentabilidade da pecuária leiteira da região Sul do Brasil. Maringá: Sthampa, 2012.

NETO, B. S.; BASSO, D. **A produção de leite como estratégia de desenvolvimento para o Rio Grande do Sul.** Desenvolvimento em questão,3(5), 53-72. 2005.

ROEHSIG, L.; **Análise das estratégias de alimentação de vacas leiteiras a partir das práticas adotadas pelo produtor.** Maringá, PR: Universidade Estadual de Maringá – UEM, 2006. 39p. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Universidade Estadual de Maringá, 2006.

YIN, R. K., **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 3. ed. Porto Alegre. Artmed, 207p, 2005.